

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Arquivo Brasileiro

Class.: 897

Data: 03.07.89

Pg.: _____

Carajás vendem aparelho de raios X a sucateiro

São Félix do Araguaia (MT) — Um aparelho de raio X, com 50 mil amperes de potência foi apreendido esta semana na "oficina do Alemão", centro da cidade. O objeto era de propriedade dos índios Carajás e estava no Hospital dos Índios "Hospin", localizado na aldeia de Santa Izabel do Morro, em Goiás, de onde foi transportado para esta localidade e vendido para o dono da oficina, conhecido apenas por Ladislau, segundo boletim de ocorrência de quarta-feira última, registrado na Delegacia Regional de Polícia.

O titular da delegacia, Wilson Leite, não foi encontrado para explicações, entretanto, o dono do Hospital das Clínicas da cidade, Cecílio Benisto da Silva Filho que, inclusive é médico da Fundação Nacional do Índio (Funai) explicou que o aparelho de raio X, foi vendido para Laislau há dois anos, e que somente esta semana é que o caso despertou a curiosidade de populares preocupados, com o perigo da

radioatividade e denunciou o fato ao prefeito local, José Antônio de Almeida.

A denúncia foi feita depois que o equipamento já se encontrava no ferro velho, mas, segundo o superintendente substituto da Funai, Thomas Volney de Almeida, ainda totalmente blindado, sem qualquer sinal de violação. As especificações do aparelho foram levadas aos representantes do Conselho Nacional de Energia Nuclear (CNEN) em Goiânia, que informaram não se tratar de césio o elemento ionizante contido no equipamento de raio X.

De acordo com Volney de Almeida, os técnicos asseguraram não haver qualquer risco de contaminação, já que a máquina, agora à disposição da delegacia de São Félix do Araguaia, continua intacta e o índice de radioatividade é pequeno, só liberado através de energia elétrica. Hoje, porém, será instalado inquérito para apurar o nome completo do dono da oficina.